ITEM DE PAUTA	**3.6**
INTERESSADO	Viviane Zelotini
ASSUNTO	Solicitação de apoio institucional, com repasses financeiros.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR – DCD-CAUMG /MG Nº 177.3.6/2022

O CONSELHO DIRETOR do CAU/MG – CD-CAU/MG, reunido, ordinariamente, no dia 4 de outubro de 2022, de forma virtual, no exercício das competências e prerrogativas que tratam o art. 154 do Regimento Interno aprovado pela Deliberação Plenária do CAU/MG nº 0085.6.5/2018, homologado pela Deliberação Plenária do CAU/BR nº DPABR Nº 0087-11/2019, e, ainda:

Considerando o disposto no inciso XX do art. 156 do Regimento Interno, que dispõe que compete ao Conselho Diretor do CAU/MG propor e deliberar sobre ações de inter-relação com instituições públicas e privadas sobre questões de interesse da sociedade e do CAU/MG;

Considerando a Deliberação do Conselho Diretor DCD-CAU/MG Nº 125.3.2.2020, de 20 de julho de 2020, que aprovou os critérios para análise de apoio institucional na divulgação de projeto ou ação sem repasses financeiros;

Considerando a Deliberação do Conselho Diretor DCD-CAU/MG Nº 127.3.4.2020, de 24 de agosto de 2020, que aprovou o formulário online de solicitação de apoio institucional a projetos de terceiros;

Considerando a solicitação de apoio institucional, com repasses financeiros de R$ 3.363,00 (três mil trezentos e sessenta e três reais), realizada pela proponente Viviane Zelotini, para o projeto “O Festival Cultivando sonhos para o Prates: Agenda 2030 é um dos eventos do Circuito Urbano 2022, apoiado pelo ONU-Habitat.”;

Considerando a informação de que o objetivo do projeto é mobilizar e reunir a comunidade dos bairros do entorno do Aeroporto Carlos Prates, uma vez que a Portaria 459/2022 do Ministério da Infraestrutura prevê sua a desativação no dia 1º de janeiro de 2023. Visa a promoção de uma cidade inclusiva, segura, resiliente e sustentável (ODS 11) e requer a corresponsabilização das comunidades locais nos processos de decisão e implementação de políticas públicas e de projetos urbanos. Assim, o Festival Cultivando sonhos para o Prates: Agenda 2030, no âmbito na linha temática “Participar & Inovar”, visa fomentar as mobilizações que já estão ocorrendo desde 2021 e estimular a ampliação da participação da comunidade da região noroeste da cidade de Belo Horizonte, especialmente dos bairros Caiçara, Jardim Montanhês, Jardim São José, Minas Brasil, Monsenhor Messias e Padre Eustáquio, que estão no entorno imediato do Aeroporto Carlos Prates.

X

X

X

X

X

X

X

X

DCD-CAU/MG 177.3.6/2022

DELIBEROU:

1. **Aprovar** a solicitação de apoio institucional, com repasses financeiros de R$ 3.363,00 (três mil trezentos e sessenta e três reais), realizada pela proponente Viviane Zelotini, para o projeto "O Festival Cultivando sonhos para o Prates: Agenda 2030 é um dos eventos do Circuito Urbano 2022, apoiado pelo ONU-Habitat.".

2. **Solicitar** à proponente a apresentação de relatório das atividades desenvolvidas.

3. **Encaminhar** à ASSEV do CAU/MG para providências cabíveis.

Conselheiros		Votação			
		Sim	Não	Abstenção	Ausência
Maria Edwiges Sobreira Leal	Presidente				
Ademir Nogueira de Ávila	Coordenador da CEP	X			
Elaine Saraiva Calderari	Coordenadora da COA	Justificativa de ausência – Titular e Adjunta			
Fernanda Basques Moura Quintão	Coordenadora da CED	X			
Fábio Almeida Vieira	Coordenador da CPFi	X			
Ilara Rebeca Duran de Melo	Coordenador da COA				X

Belo Horizonte, 4 de outubro de 2022.

Considerando a Portaria Normativa nº 01/2021 do CAU/MG e, ainda, a necessidade de ações cautelosas em defesa da saúde dos membros do Plenário, convidados e colaboradores do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais – CAU/MG, e a implantação de reuniões deliberativas virtuais, atesto a veracidade e a autenticidade das informações acima prestadas, tendo sido aprovado o presente documento em reunião gravada e com a anuência dos membros do Conselho Diretor do CAU/MG.

MARIA EDWIRGES SOBREIRA LEAL:48566330668

Assinado de forma digital por MARIA EDWIRGES SOBREIRA LEAL:48566330668
Dados: 2022.10.06 16:54:20 -03'00'

Maria Edwiges Sobreira Leal
Presidente do CAU/MG

Solicitação de apoio institucional na divulgação de projeto ou ação (com repasses financeiros)

Solicitação: Viviane Zelotini da Silva

Projeto: O Festival Cultivando sonhos para o Prates: Agenda 2030 é um dos eventos do Circuito Urbano 2022, apoiado pelo ONU-Habitat.

Objetivo: O objetivo deste evento é o de mobilizar e reunir a comunidade dos bairros do entorno do Aeroporto Carlos Prates uma vez que a Portaria 459/2022 do Ministério da Infraestrutura prevê sua a desativação no dia 1º de janeiro de 2023.

RESUMO DA PROPOSTA:

1. Identificação do proponente: Viviane Zelotini da Silva

2. Apresentação do projeto: O Festival Cultivando sonhos para o Prates: Agenda 2030 é um dos eventos do Circuito Urbano 2022, apoiado pelo ONU-Habitat, e será realizado no dia 22 de outubro, entre 9h e 12h, na Escola Estadual Professor Morais, na Praça Tejo, em Belo Horizonte. Este evento é uma iniciativa da Casa Comum, do Núcleo de Estudos Sociopolíticos (Nesp), do Grupo de ensino, extensão e pesquisa Produção do Espaço Urbano nos brasis (PEU.brs), da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, e do Coletivo Atingidos pelo Prates.

3. Objetivos do projeto: O objetivo deste evento é o de mobilizar e reunir a comunidade dos bairros do entorno do Aeroporto Carlos Prates uma vez que a Portaria 459/2022 do Ministério da Infraestrutura prevê sua a desativação no dia 1º de janeiro de 2023. A promoção de uma cidade inclusiva, segura, resiliente e sustentável (ODS 11) requer a corresponsabilização das comunidades locais nos processos de decisão e implementação de políticas públicas e de projetos urbanos. Assim, o Festival Cultivando sonhos para o Prates: Agenda 2030, no âmbito na linha temática “Participar & Inovar”, visa fomentar as mobilizações que já estão ocorrendo desde 2021 e estimular a ampliação da participação da comunidade da região noroeste da cidade de Belo Horizonte, especialmente dos bairros Caiçara, Jardim Montanhês, Jardim São José, Minas Brasil, Monsenhor Messias e Padre Eustáquio, que estão no entorno imediato do Aeroporto Carlos Prates.

4. Público-alvo: comunidade que reside, trabalha e estuda na regional noroeste da cidade de Belo Horizonte (diretamente afetados); moradores da Regional Metropolitana de Belo Horizonte (que podem ser afetados ou beneficiados em função das destinações desta área)

5. Abrangência geográfica: Cidade de Belo Horizonte

6. Quais as contribuições do projeto para o segmento da Arquitetura e Urbanismo? O aeroporto Carlos Prates ocupa uma gleba de 547 mil metros quadrados, área de propriedade do Governo Federal, e está localizado em uma área bastante adensada, com várias residências e equipamentos de uso coletivo, como um hospital, seis centros de saúde e sessenta instituições de ensino, que se encontram ameaçados devido ao risco de acidentes aéreos. Entre 2004 e 2020 foram registradas 47 ocorrências envolvendo o aeroporto: 7 acidentes (5 mortos e 6 feridos, alguns gravemente feridos), 39 incidentes (13 incidentes graves) e 2 danos patrimoniais (as aeronaves caíram sobre as casas). Além disso, a área do entorno do aeroporto convive diariamente com o incômodo do ruído que tem constrangido, ao longo desses anos de funcionamento, não somente os moradores, mas também os usuários dos equipamentos de uso coletivo. Neste sentido, sua desativação e futura destinação podem possibilitar a promoção da saúde e bem-estar (ODS 3), bem como, o estímulo às políticas e projetos que visem a promoção de ações contra a mudança global do clima (ODS 13),

pois o referido aeroporto está situado na divisa entre duas grandes bacias hidrográficas: a do Ribeirão Arrudas e a do Ribeirão do Onça, que por sua vez fazem parte da Bacia do Rio das Velhas, que deságua no Rio São Francisco. Na microescala ambiental urbana, a área do aeroporto encontra-se no interflúvio dos vales dos ribeirões Pampulha, Arrudas e Córrego do Pastinho. A população vivencia cotidianamente as consequências ambientais desse tipo de ocupação e desse modelo de produção de espaço, uma vez que esta é a regional da cidade de Belo Horizonte com menor número de áreas verdes; são 47 bairros e apenas 1 parque, enquanto, por exemplo, a regional Centro-Sul que integra 41 bairros é contemplada com 19 parques. O Plano Diretor do Município de Belo Horizonte (Lei 11.181/19) estabelece que 122 mil metros quadrados dessa área devem ser destinados a um parque, o que suscita o debate em torno da ODS 15, acerca da vida terrestre e a criação de corredores ecológicos, integrando outras áreas localizadas no entorno, como a mata da PUC Minas. Os demais 425 mil metros quadrados podem ser destinados à instalação de equipamentos coletivos públicos ou privados com usos diversos, como museus, centros culturais, unidades de atendimento à saúde, centros comunitários e, como este é um terreno público, também poderia receber habitações de interesse social. Tem-se, pois, pontos essenciais de atenção que devem pautar a luta pelo direito à cidade e os esforços para a redução da desigualdade tão presente na cidade de Belo Horizonte (ODS 10).

7. Programação ou roteiro definitivo ou provisório do projeto
https://drive.google.com/open?id=1QibngkJQHgmqe2hUWprf4Ts2as4ajcnU
(vide PDF)

8. Valor solicitado? R$ 3.363,00

9. Quais as estimativas de custos gerais para a realização do evento ou ação?
https://drive.google.com/open?id=1dkXujIw47ZuZKdS33vzwVQ5ek0NrrJ7h
(vide PDF)

10. Quais as contrapartidas ou proposta de retorno institucional ao CAU/MG? realização de palestras sobre temas de interesse da Arquitetura e Urbanismo, aplicação da marca CAU/MG nas peças de divulgação do evento ou ação, aplicação da marca CAU/MG nas peças de comunicação visual do evento (banners, cartazes e congêneres), exposição da marca CAU/MG no sítio eletrônico (site) do evento e/ou no sítio eletrônico (site) do proponente, citação do CAU/MG na divulgação do evento ou ação para a imprensa, exposição da marca CAU/MG em publicações

11. Plano de divulgação
https://drive.google.com/open?id=1Y5_ZsLE1Mgg0Eov-ipLbLa9-EKJ-ybSv
(vide PDF)

12. Selecione pelo menos um dos seguintes objetivos que o projeto contempla: ampliar a visibilidade institucional e fortalecer a imagem do CAU, sensibilizar, informar, educar e difundir conhecimentos e/ou troca de experiências com vista ao desenvolvimento, modernização e fortalecimento da Arquitetura e Urbanismo

---